

DA PROVA AO HISTÓRICO: A CULTURA DO EXAME E O PROCESSO SELETIVO DE ESTUDANTES INTERNACIONAIS DA UNILAB (2025-2026)

João Felipe Rodrigues Do Nascimento¹
Basilele Malomalo²

RESUMO

O Processo Seletivo de Estudantes Internacionais (PSEI) constitui importante mecanismo de ingresso de estudantes dos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), assumindo papel estratégico na promoção da integração internacional e da democratização do acesso ao ensino superior. Este estudo analisa as mudanças ocorridas entre as edições de 2025 e 2026 do PSEI, com foco na transição de um modelo baseado em provas presenciais para outro fundamentado exclusivamente na análise do histórico escolar, discutindo suas possíveis implicações para o acesso de estudantes internacionais. Realizou-se pesquisa documental e comparativa, com análise da legislação e regulamentação institucional, dos editais das duas edições e dos dados de inscrição disponibilizados pela Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais (Prointer). De forma complementar, foram mobilizadas contribuições teóricas sobre a cultura do exame e a equidade no ensino superior. A comparação evidenciou uma alteração significativa na lógica avaliativa: em 2025, o histórico escolar correspondia a apenas 1% da composição da nota final, enquanto as provas de redação, matemática e compreensão leitora concentravam a maior parte da classificação; em 2026, o histórico escolar passou a representar 100% do critério classificatório, com a eliminação das provas presenciais. No mesmo período, observou-se aumento de 23.011 para 26.151 inscrições, correspondente a crescimento superior a 13%. Embora esse resultado não permita estabelecer relação causal direta, o aumento é compatível com a hipótese de que a eliminação das provas presenciais tenha reduzido barreiras relacionadas ao deslocamento e à realização de exames nos países de origem dos candidatos. Conclui-se que a reformulação do PSEI representou uma ruptura com a centralidade do exame e uma maior valorização da trajetória escolar dos candidatos, aproximando o processo seletivo dos princípios de equidade e integração que orientam a missão institucional da Unilab. Entretanto, a manutenção de um processo integralmente digital indica a permanência de barreiras relacionadas à conectividade e à infraestrutura tecnológica, sugerindo que a superação das desigualdades de acesso demanda atenção não apenas aos instrumentos de seleção, mas também às condições materiais de participação.

Palavras-chave: processo seletivo;; cultura do exame;; ensino superior;; equidade;.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente,
joao.felipe@unilab.edu.br¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, Docente,
basilele@unilab.edu.br²